

Determinação Experimental de Viscosidade do Lixiviado de Aterros Para o Controle da Dispersão dos Poluentes

Dias A. C.; Souza M. A. B. B.; Forster A. S.; Oliveira M. B.;
UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

O crescimento populacional a nível exponencial das últimas décadas tem sido um dos grandes responsáveis pelos problemas ambientais do nosso século. Uma parte significativa desse problema está associada aos resíduos sólidos, produzidos diariamente nos grandes centros urbanos. Com seu acúmulo há liberação de lixiviado, resultando na contaminação do solo e da água. Esse resíduo é um líquido viscoso, de cor escura e odor nauseante. Normalmente apresenta elevada carga orgânica e variabilidade composicional, assim como elevado potencial poluente. O presente trabalho objetiva estudar um melhor entendimento sobre a composição e características do lixiviado. Desta maneira poder-se-á aprimorar os conhecimentos e prever de forma mais abrangente a contaminação, distribuição e comportamento do lixiviado no solo, em relação à remediação de amostras de chorume provenientes do aterro, localizado na cidade de Volta Redonda – RJ. Preliminarmente foram coletadas amostras de lixiviados, para posteriormente ser observado o comportamento reológico, viscosidade, destas amostras. O experimento será realizado em um reomêtro rotativo da marca HaakeRheostess 600. Este reomêtro descreve o comportamento do lixiviado e apresenta os resultados em um software próprio em forma de gráfico. Deste modo, será analisada a viscosidade de lixiviado de aterro através de ensaios de laboratório para comparar a reologia do lixiviado puro e diluído em diferentes proporções.

Palavras-chave: Lixiviado; viscosidade; resíduos sólidos.

biadias_16@hotmail.com